

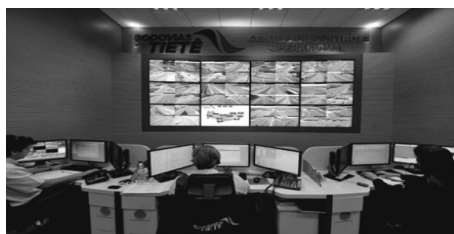


1T16

Divulgação de Resultados



www.rodoviasdotiete.com.br



Relatório da Administração - 31 de Março 2016

11 de Maio de 2016 - A Concessionária Rodovias do Tietê S.A.- “Rodovias do Tietê”, que administra 415 km de rodovias e acessos no Estado de São Paulo, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2016.

Apresentação dos Resultados

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Tópicos	Índice
Sobre a Concessão	Página 3
Destaques	Página 4
Sumário Executivo	Página 5
Tráfego de veículos e Eixos equivalentes	Página 6
Tráfego por praça	Página 7
Tarifas de pedágio	Página 8
Receitas	Página 9
Custos e Despesas operacionais	Página 10
EBITDA e Margem ebtida	Página 11
Resultado Financeiro	Página 12
Debêntures	Página 13
Principais Obras e Investimentos	Página 15
Responsabilidade Socioambiental	Página 16
Demonstrações Financeiras	Página 18
Relacionamento com o Auditor	Página 22

Nuno Coelho

*Diretor Administrativo, Financeiro
e de Relações com Investidores / CFO*

Thiago Jordão Rocha

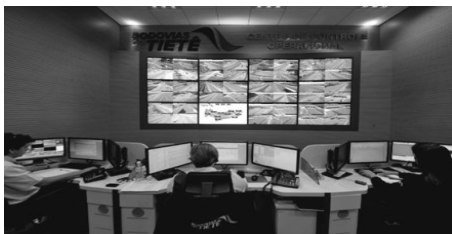
Gerente de Controladoria

Tel.: (11) 4602-7900

Fax: (11) 4602-8069

Email: ri@rodoviasdotiete.com.br

www.rodoviasdotiete.com.br/ri



Concessionária

Em abril de 2009, a Rodovias do Tietê assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Leste da Marechal Rondon. Para a gestão dos mais de 400 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 517MM a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-101 (Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença), SP-113 (Rodovia Dr. João José Rodrigues), SP-308 (Rodovia Comendador Mário Dedini), SP-300 (Rodovia Marechal Rondon) e SP-209 (Rodovia Prof. João Hipólito Martins), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo.

Durante o período de concessão, serão investidos mais de R\$ 1,3Bi na duplicação de mais de 90 km de vias, construção de 73 km de vias marginais, 87 km de faixas adicionais, 148 km de acostamentos e 24 passarelas. Entre as principais obras estão a duplicação da SP-101 e da SP-308 e a construção do Contorno de Piracicaba que contribuirão com o desenvolvimento econômico da região e proporcionarão mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.

2009

2011

2013

2015



A Rodovias do Tietê assinou o contrato de 30 anos de concessão do Corredor Leste da Marechal Rondon.



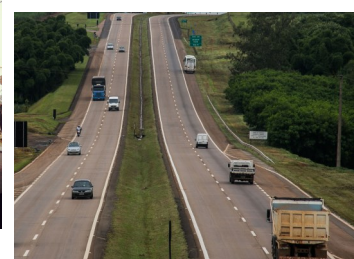
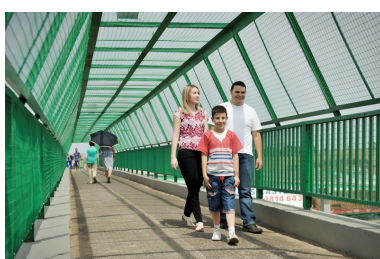
Melhorias de Obras de Artes Especiais, Sinalização e novas Passarelas são realizadas.

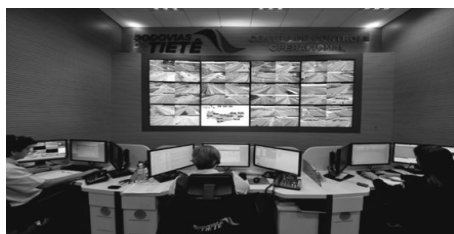


Primeiro trecho da duplicação da SP 101 é entregue.



Conclusão dos trechos de duplicações da SP 101 (Km 14+640 ao 25+700) e da SP 308 (Km 127+730 ao 153+500)





Destaques:

Receita

- ✓ R\$ 43,4 milhões de receita líquida.

Tráfego

- ✓ Redução de 6,61% no tráfego pedagiado, principalmente pelas condições macroeconômicas e pela interdição do trecho da Serra de Botucatu causada pelo acidente geológico.

Obras

- ✓ Contorno de Piracicaba em fase de conclusão.

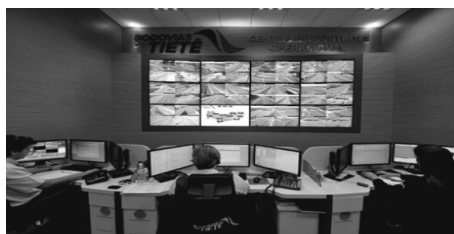


Sumário Executivo

O ano de 2016, assim como o ano de 2015, vem apresentando muitas alterações macroeconômicas no Brasil, com a alta na taxa básica de juros do Banco Central do Brasil (SELIC), passando de 12,65% a.a. em 2015 para 14,15% a.a em 2016, segundo o relatório do COPOM. Vale ressaltar também que o índice oficial de inflação do país (IPCA) foi de 9,39% no acumulado entre Janeiro e Março, segundo o IBGE. Já o Banco Central, através do relatório Focus, apontou em 2015 uma redução de 3,66% do Produto Interno Bruto (PIB).

No primeiro trimestre de 2016 houve uma redução de aproximadamente 6,61% no tráfego de veículos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, essa redução deve-se a situação macroeconômica do país, e foi agravada também pelo acidente geológico ocorrido em Janeiro de 2016 na Serra de Botucatu. Devido o alto índice de chuva no mês de janeiro, o trecho de Serra da SP 300 ficou totalmente interditado para subidas e descidas de veículos leves e pesados devido a um deslizamento da vegetação que atingiu a pista no trecho do KM 237. A interdição ocorreu do dia 11 de janeiro até o dia 31 de março.

Com relação às obras, O Contorno de Piracicaba será concluído no 2º trimestre de 2016 trazendo desenvolvimento para região.



Tráfego

No primeiro trimestre de 2016 o volume de tráfego sofreu uma redução de 6,61% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio sofreu redução de 4,42%, enquanto comerciais leves e pesados recuou em 13,38% e 13,54% respectivamente.

>> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	2016*	2015*	Variação
Passeio	4.766.128	4.986.782	-4,42%
Comercial Leve	791.211	913.380	-13,38%
Comercial Pesado	591.210	683.801	-13,54%
Total	6.148.549	6.583.963	-6,61%

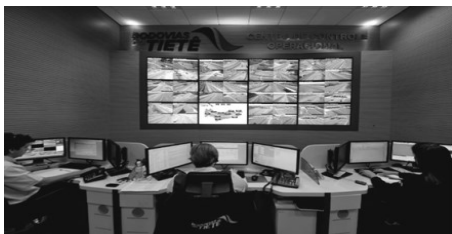
*Volume acumulado do período de Janeiro à Março.

Em 2016 o volume de tráfego de eixos equivalentes sofreu uma redução de 9,98% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio sofreu redução de 4,51%, enquanto comerciais leves e pesados recuou em 13,74% e 14,47% respectivamente.

>> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	2016*	2015*	Variação
Passeio	4.692.013	4.913.762	-4,51%
Comercial Leve	1.977.564	2.292.500	-13,74%
Comercial Pesado	3.480.676	4.069.596	-14,47%
Total	10.150.253	11.275.858	-9,98%

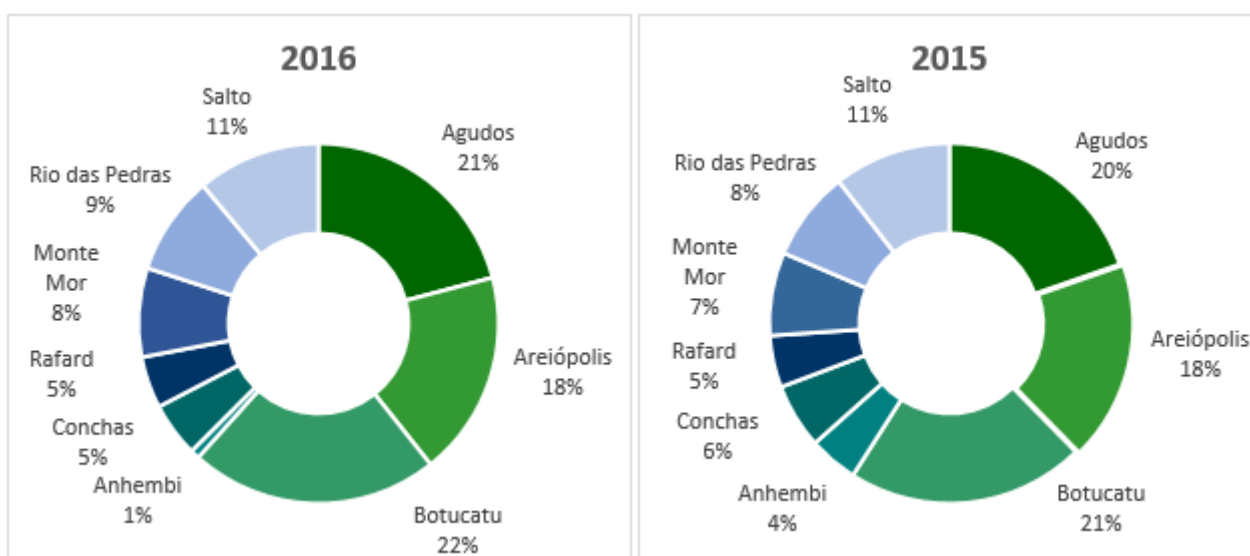
*Volume acumulado do período de Janeiro à Março.

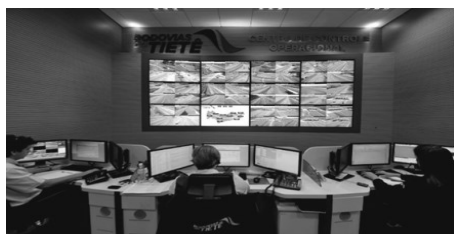


Tráfego

>> Tráfego por praça

O corredor de exportação localizado na SP 300 composto pelas praças de pedágio de Agudos, Areiópolis e Botucatu, representa a maior parte da receita da companhia, cerca de 61% em eixos equivalentes. Já os corredores Municipal, Multisetorial e Industrial somados representam 39% da receita.





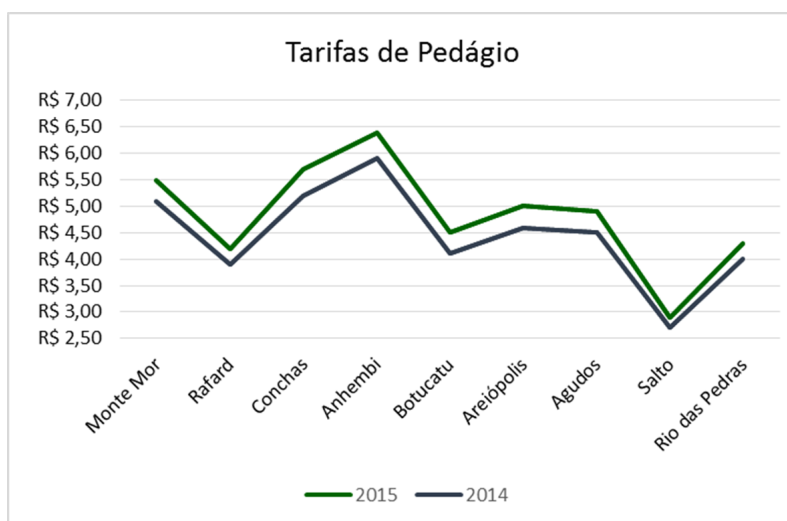
Tráfego

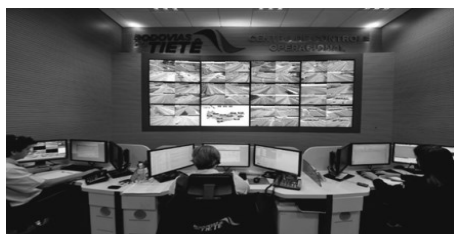
>> Tarifas de Pedágio

Em Julho de 2015 houve reajuste das tarifas de pedágio em 8,47% em linha com o IPCA divulgado pelo IBGE.

A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente é de R\$ 4,82, contra R\$ 4,44 em 2014.

Praça de pedágio	2015/2016	2014/2015
Monte Mor	R\$ 5,50	R\$ 5,10
Rafard	R\$ 4,20	R\$ 3,90
Conchas	R\$ 5,70	R\$ 5,20
Anhembi	R\$ 6,40	R\$ 5,90
Botucatu	R\$ 4,50	R\$ 4,10
Areiópolis	R\$ 5,00	R\$ 4,60
Agudos	R\$ 4,90	R\$ 4,50
Salto	R\$ 2,90	R\$ 2,70
Rio das Pedras	R\$ 4,30	R\$ 4,00
Tarifa Média	R\$ 4,82	R\$ 4,44





Receitas

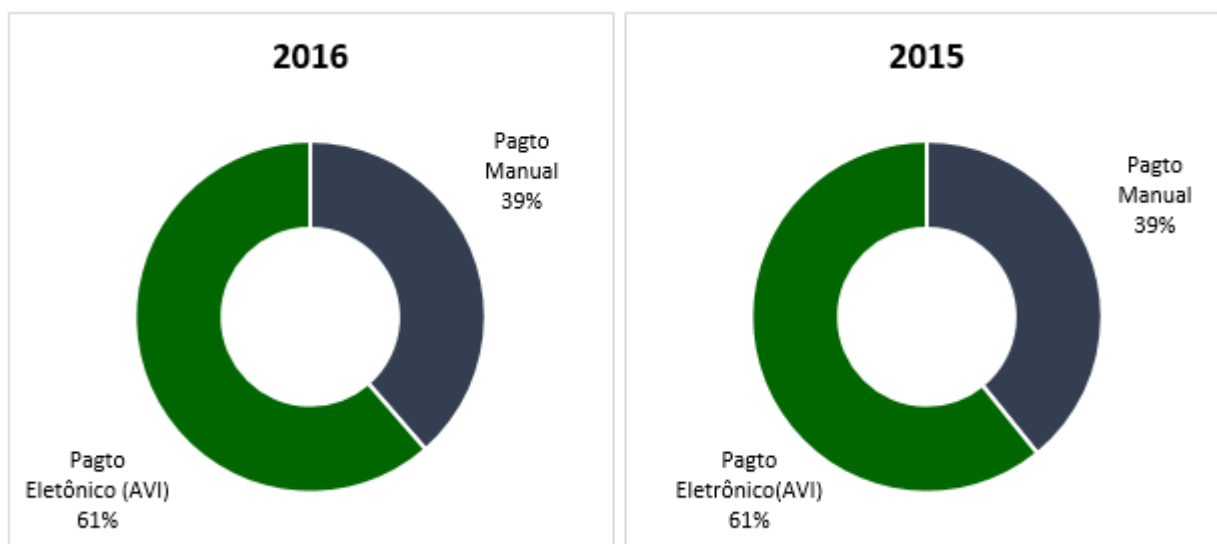
Receitas (em R\$ mil)	2016*	2015*	Varição
Receitas de Pedágio	46.492	48.390	-3,92%
Receitas Acessórias	1.907	392	386,48%
Impostos sobre Receitas	(4.925)	(4.226)	16,54%
Receitas Operacionais	43.473	44.556	-2,43%
Receitas de Construção	9.941	12.537	-20,71%
TOTAL	53.415	57.093	-6,44%

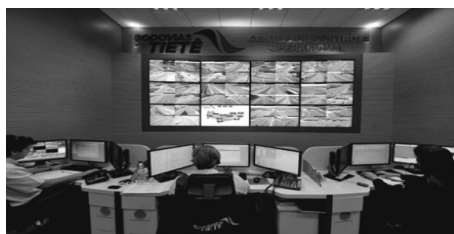
*Saldo acumulado do período de Janeiro à Março.

A Concessionária obteve, no 1º trimestre de 2016, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 46.492 mil (R\$ 48.390 mil no mesmo período de 2015). Arrecadou também, R\$ 1.907 mil (R\$392 mil em 2015) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISS (5%), PIS (0,65%) e COFINS (3%) totalizando R\$ 4.925 mil no período (R\$ 4.226 mil no ano anterior).

Além disso, atendendo às novas Normas de Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a Concessionária reconheceu, no período em análise, R\$ 9.941 mil de receita de construção contra R\$ 12.537 mil em 2015 com contrapartida nos custos de construção.

>> Formas de Pagamento





Custos e Despesas Operacionais

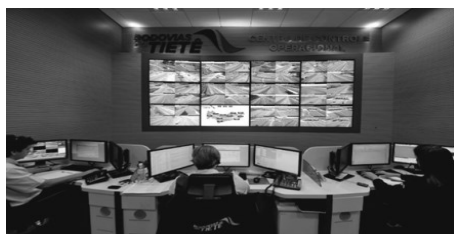
Os custos e despesas operacionais refletem os dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, gastos com pessoal e o custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	2016*	2015*	Variação
Com pessoal	(4.111)	(4.645)	-11,49%
Serviços de terceiros	(1.314)	(2.296)	-42,76%
Ônus variável da concessão	(811)	(799)	1,46%
Manutenção e conservação	(10.592)	(10.379)	2,05%
Seguros e garantias	(581)	(701)	-17,15%
Honorários da administração	(361)	(495)	-27,06%
Outros	(860)	(2.771)	-68,97%
Subtotal	(18.630)	(22.086)	-15,65%
Depreciação e amortização	(3.448)	(5.579)	-38,20%
Custo dos serviços de construção	(9.941)	(12.537)	-20,70%
Serviços de manutenção em rodovias	(9.253)	(7.280)	27,10%
Total	(41.272)	(47.482)	-13,08%

*Volume acumulado do período de Janeiro à Março

No 1º trimestre de 2016, houve redução de 15,65% nos custos e despesas operacionais que passaram de R\$ 22.086 mil em 2015 para R\$ 18.630 mil em 2016. As principais variações foram:

- ⇒ Com pessoal -11,49%. Resultante da otimização do quadro operacional e administrativo da concessionária.
- ⇒ Serviços de terceiros -42,76%. Resultante da Internalização de serviços de terceiros, com destaque para os serviços contábeis e fiscais com a implantação do sistema ERP SAP, das atividades de topografia e limpeza das bases operacionais.
- ⇒ Outros -68,97%. Principalmente pelo menor consumo de materiais, além da troca e renegociação de contratos com fornecedores.
- ⇒ Depreciação e amortização -38,20%. Devido à revisão da taxa de amortização pela curva de demanda de tráfego, resultado do menor volume de veículos registrado nos últimos períodos.



EBITDA e MARGEM EBITDA

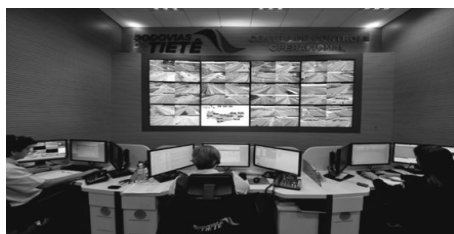
O EBITDA apresentado na tabela abaixo é ajustado para melhor refletir a geração de caixa da Companhia, ou seja, com a exclusão das provisões para manutenções futuras exigida pelas novas práticas contábeis.

EBITDA (em R\$ mil)	2016	2015	Varição
Resultado Líquido do Período	(27.989)	(35.262)	-20,63%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(13.274)	(17.496)	-24,13%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	59.107	62.392	-5,27%
(+/-) Depreciação e Amortização	3.448	5.580	-38,20%
EBITDA	21.293	15.214	39,96%
(+/-) Provisão para Manutenções Futuras	9.253	7.280	27,10%
EBITDA AJUSTADO (a)	30.546	22.494	35,80%
Receitas Operacionais (b)	43.473	44.556	-2,43%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (a/b)	70,26%	50,48%	19,78 p.p

*Volume acumulado do período de Janeiro à Março.

No ano de 2016, houve aumento de 35,80% no EBITDA ajustado, que passou de R\$ 22.494 mil em 2015 para R\$ 30.546 mil em 2016. As principais variações foram:

- ⇒ Com pessoal -11,49%. Resultante da otimização do quadro operacional e administrativo da concessionária.
- ⇒ Serviços de terceiros -42,76%. Resultante da Internalização de serviços de terceiros, com destaque para os serviços contábeis e fiscais com a implantação do sistema ERP SAP, das atividades de topografia e limpeza das bases operacionais.
- ⇒ Outros -68,97%. Principalmente pelo menor consumo de materiais, além da troca e renegociação de contratos com fornecedores.
- ⇒ Depreciação e amortização -38,20%. Devido à revisão da taxa de amortização pela curva de demanda de tráfego, resultado do menor volume de veículos registrado nos últimos períodos.



Resultado Financeiro

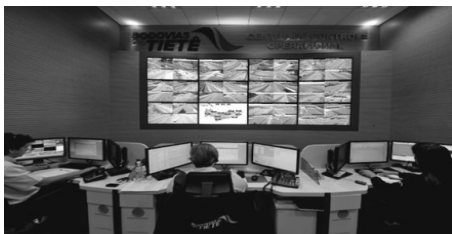
O resultado financeiro de 2016, comparado ao de 2015, é composto da seguinte forma:

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2016*	2015*	Variação
Debêntures	(63.419)	(65.855)	-3,70%
Mútuo	(3.431)	(2.611)	31,41%
Outras Despesas Financeiras	(350)	(838)	-58,23%
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	(67.200)	(69.304)	-3,04%
Receitas Financeiras	8.093	6.912	17,09%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(59.107)	(62.392)	-5,27%

*Volume acumulado do período de Janeiro à Março.

No 1º trimestre de 2016, houve redução de 5,27% no Resultado Financeiro que passou de R\$ 62.392 mil em 2015 para R\$ 59.107 mil em 2016. As principais variações foram:

- ⇒ Mútuo 31,41%. Resultante do maior CDI.
- ⇒ Receitas Financeiras 17,09%. Resultante do maior CDI que remunera as aplicações financeiras.
- ⇒ Debêntures 3,70%. Devido ao menor IPCA que passou de 3,83% em 2015 para 2,62% em 2016.



Debêntures

Conforme aprovado em reuniões do Conselho de Administração e Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 13 de maio de 2013, bem como autorizada pela ARTESP, por meio de Deliberação do Conselho Diretor de 23 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União em 30 de maio de 2013, a Companhia efetuou, em 15 de junho de 2013, a emissão de 1.065.000 debêntures simples, incentivadas de acordo com a lei 12.431, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), sob regime de garantia firme de colocação, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real, em série única, nominativas e escriturais, perfazendo o montante total de R\$1.065.000 mil.

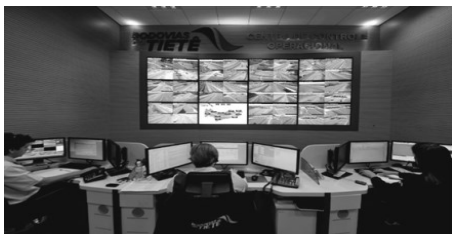
As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição registrada na CVM, em conformidade com a Instrução CVM 400 e demais disposições legais, regulamentares e auto regulatórias aplicáveis. O registro da Oferta foi requerido por meio do procedimento simplificado instituído pela Instrução da CVM 471, sendo a oferta submetida previamente à análise da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”).

Foram também realizados simultaneamente esforços de colocação das debêntures: (1) nos Estados Unidos da América em operações isentas de registro nos termos da U.S. Securities Act of 1933 para compradores institucionais qualificados, conforme definidos na Rule 144A editada pela Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos (“SEC”); e (2) nos demais países, que não os Estados Unidos da América e o Brasil, para investidores que sejam pessoas não residentes nos Estados Unidos da América ou não constituídas de acordo com as leis daquele país, de acordo com a legislação vigente no país de domicílio de cada investidor e com base na Regulation S, editada pela SEC no âmbito do Securities Act.

Os recursos obtidos na data de liquidação, em 05 de julho de 2013, totalizaram R\$1.071.202 mil. Esses recursos financeiros, líquidos de custos de captação de R\$65.320 mil, foram utilizados na liquidação antecipada da 4ª série de Notas Promissórias comerciais, no montante de R\$610.210 mil, em 05 de julho de 2013, e o restante permaneceu investido em contas reservas para garantir o pagamento dos juros sobre as debêntures, o financiamento parcial das obras previstas no Contrato de Concessão e de Custos Operacionais.

As debêntures estão garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia e cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos da concessão.

As debêntures são remuneradas pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (“IPCA”), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, mais juros anuais de 8% e o prazo de vigência de 15 (quinze) anos contados da data de emissão em 15 de junho de 2013, vencendo-se, portanto, em 15 de junho de 2028, porém com amortizações programadas do valor nominal a partir de 15 de dezembro de 2017. Os juros são pagos semestralmente. Já foram realizados cinco pagamentos, em 15 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 43.653 mil, em 15 de junho de 2014, no montante de R\$ 43.365 mil, em 15 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 46.517 mil, em 15 de junho de 2015, no montante de R\$ 46.650 mil e em 14 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 50.981 mil.



Debêntures

Em 18 de Dezembro de 2015 foi realizada a assembleia geral de debenturistas (AGD) para deliberar sobre a dispensa do cumprimento dos seguintes Índices Financeiros estabelecidos na Cláusula 4.16.3, item “m”, subitens “i” e “ii” da Escritura de Emissão:

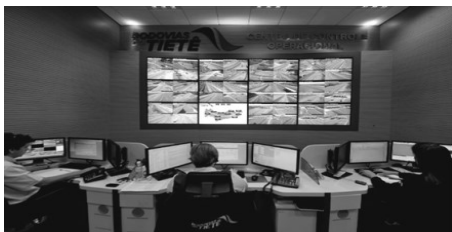
- i) Índice de Cobertura do Serviços da Dívida (“ICSD”), conforme fórmula descrita no Anexo I da Escritura, para os seguintes períodos: (a) o período findo em 30 de junho de 2016; e (b) o período findo em 31 de dezembro de 2016; e
- ii) Relação entre Dívida Financeira (conforme definido na Escritura) e Capital Total (conforme definido na Escritura), para os seguintes períodos: (a) o período findo em 31 de dezembro de 2015; (b) o período findo em 30 de junho de 2016; e (c) o período findo em 31 de dezembro de 2016.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2016 foram aprovados os seguintes condicionantes:

- i) Da relação entre Dívida Financeira e Capital Total em até 90/10; e
- ii) Do ICSD igual ou superior a 1,0 (um inteiro), conforme a fórmula descrita no Anexo I da Escritura de Emissão.

Além disso, a Companhia pagou aos titulares das Debêntures um prêmio flat de 0,55% sobre o saldo do valor nominal unitário atualizado na data de realização da AGD.

Período	ICSD	D/E Dívida e Patrimônio Líquido
Dezembro/2013	Não medido	83,67/16,33
Junho/2014	Não medido	83,95/16,05
Dezembro/2014	Não medido	84,35/15,65
Junho/2015	7,54	84,88/15,12
Dezembro/2015	2,10	Não medido



Principais Obras e Investimentos

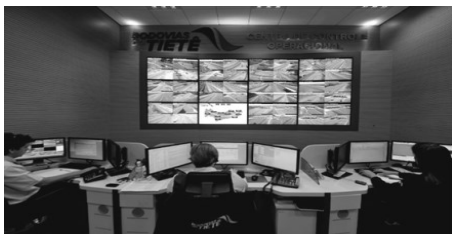
Contorno de Piracicaba



Com início em abril de 2011, e conclusão prevista para o segundo trimestre de 2016 o Contorno de Piracicaba irá inserir o município em uma nova e importante realidade, já que é uma mudança esperada há mais de 20 anos pela população. Com 9 quilômetros de extensão, a obra melhorará significativamente o tráfego na região já que parte dos caminhões terá outra opção de trajeto por fora do município. A mudança facilitará também

o escoamento de produções e aumentará a fluidez dos veículos da cidade.

O valor já investido na obra é de R\$ 90 milhões, sendo que esta interligará a SP-308 (Rodovia do Açúcar – Salto a Piracicaba) com a SP-304 (Rodovia Luíz de Queiroz - Piracicaba a Americana) e SP-127 (Rodovia Cornélio Pires – Piracicaba a Rio Claro), passando pela SP-147 (Rodovia Deputado Laércio Cortes – Piracicaba a Limeira).



Responsabilidade Socioambiental

A Responsabilidade social da Rodovias do Tietê está ligada a sua contribuição para orientar usuários e comunidade sobre regras de trânsito, condutas éticas e de respeito ao próximo e a preservação do meio ambiente.

A empresa realiza programas e ações educativas sobre as melhores condutas de respeito no trânsito. Tem um Programa de Redução de Acidentes (PRA) e diversas campanhas institucionais que trabalham o tema. Abaixo alguns exemplos:

Seleção da Estrada



Serviços de cidadania e saúde gratuitos aos usuários, principalmente aos caminhoneiros. Realizado em pontos estratégicos das rodovias, o programa oferece exames de glicemia, aferição de pressão arterial, oftalmologia, informações sobre doenças sexualmente transmissíveis, vacinação, entre outros serviços. Os usuários também têm seus veículos revisados, num check-up mecânico básico.

O Seleção da Estrada é realizado quatro vezes no ano e conta com a parceria da Universidade Paulista (Unip) Bauru, JB Locações, entre outras empresas.

Café na Passarela



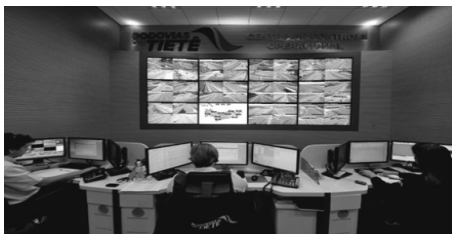
A ação do programa educativo “Café na Passarela” foi realizado pela equipe da Concessionária Rodovias do Tietê e integrou a programação da Semana Nacional de Trânsito de 2015, que esse ano tem como tema “Seja você a mudança no trânsito”. Os pedestres que passaram na passarela do km 20 na SP-101 – Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença, foram recepcionados por um cafezinho e um desjejum, cujo objetivo foi a conscientização do uso

correto da passarela. Esta atividade visa reduzir o número de acidentes e mortes por atropelamento. E para isso, também foram entregues materiais educativos sobre travessia segura.

Campanha de uso do cinto de segurança Banco Traseiro



O cinto de segurança é um dispositivo simples que serve para proteger a vida e diminuir as consequências dos acidentes. Ele impede, em casos de colisão, que seu corpo se choque contra o volante, painel ou parabrisas, ou que seja projetado para fora do carro, aumentando consideravelmente os riscos de traumatismos. A campanha acontece através da distribuição de folhetos nas praças de pedágio e outdoors ao longo do trecho.



Preservação do Meio Ambiente



A equipe responsável pelas ações de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho realiza um trabalho fundamental para garantir o atendimento da legislação e o bom desempenho das obras de ampliação das rodovias. Engenheiros ambientais e técnicos de segurança do trabalho controlam, através de relatórios de campo e gerenciais, o andamento do serviço, os riscos das obras e identificam qualquer necessidade de correção.

Durante o licenciamento ambiental, realizaram estudos específicos que vão desde o levantamento da vegetação a ser suprimida a avaliações mais específicas, como levantamento arqueológico e medições de ruídos. O objetivo é garantir que as obras gerem o menor impacto possível ao meio ambiente.

A empresa faz mais. Vem acompanhando, passo a passo, todas as etapas das construções, monitorando com equipe qualificada de profissionais o cumprimento da legislação ambiental e demais normas aplicáveis.

Outro tema importante é o lixo. A Rodovias do Tietê recolhe mensalmente cerca de 100 toneladas de lixo e detritos jogados em suas vias ou áreas de domínio. As equipes trabalham diariamente, em pontos distintos das rodovias.

Projeto Abrace o Trânsito #Escola



O Abrace o Trânsito/Escola foi criado para conscientizar as crianças sobre os riscos do trânsito, pois além de usuárias são excelentes multiplicadoras do conhecimento. O projeto atende alunos de 9 a 12 anos da rede de ensino nos municípios de Salto e Elias Fausto.

O Abrace o trânsito promove uma manhã lúdica com apresentação de vídeos do Denatran, palestras de orientação e visita ao Centro de Controle

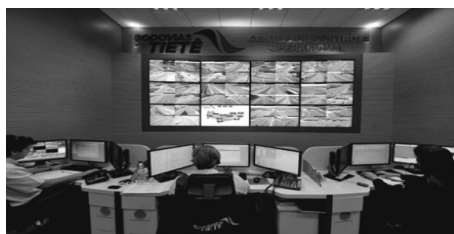
Operacional da Concessionária.

Combate ao mosquito Aedes Aegypti



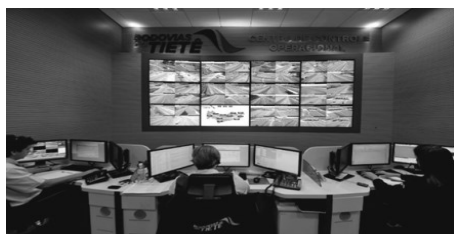
O objetivo da campanha “Combate ao mosquito Aedes Aegypti” é evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, *chikungunya* e zika, a partir de peças publicitárias informativas sobre como ocorre o aumento do transmissor. Com o tema “Lixo na rodovia: caminho para o mosquito” o enfoque está em quais medidas o usuário das rodovias podem adotar para ajudar no combate. Folhetos educativos foram distribuídos na sede e nas

praças de pedágios e oito banners foram colocados ao longo do trecho de concessão.



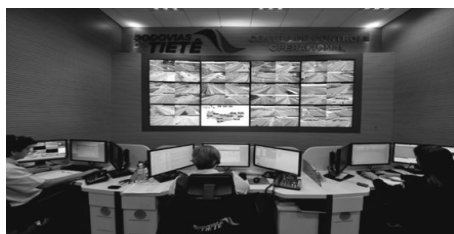
Balanço Patrimonial

Ativo	31/03/2016	31/12/2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	45.445	39.512
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	11.716	27.842
Contas a receber (Nota 6)	18.840	18.342
Despesas antecipadas	1.244	1.569
Tributos a recuperar	267	273
Outros ativos	11.708	2.238
	89.220	89.776
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	205.154	182.058
Impostos a recuperar	18.853	18.841
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 7.a)	111.904	98.630
Despesas antecipadas	392	400
Imobilizado (Nota 8)	11.377	11.265
Intangível (Nota 9)	1.120.130	1.110.845
	1.467.810	1.422.039
Total do ativo	1.557.030	1.511.815



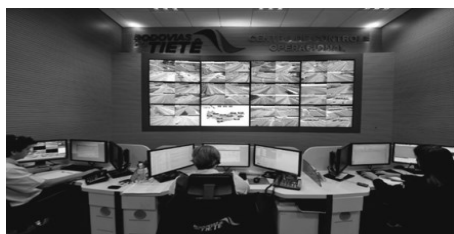
Balanço Patrimonial

Passivo	31/03/2016	31/12/2015
Circulante		
Fornecedores e prestadores de serviços	28.845	32.551
Debêntures (Nota 12)	29.393	4.324
Credor pela concessão	342	287
Obrigações tributárias	2.867	2.647
Obrigações trabalhistas	4.193	3.548
Provisões (Nota 11)	1.634	1.500
Outros passivos	228	229
	67.502	45.086
Não circulante		
Provisões (Nota 11)	88.546	79.293
Debêntures (Nota 12)	1.255.896	1.217.714
Mútuos a pagar a partes relacionadas (Nota 10.b)	77.779	74.348
Outros passivos	2.185	2.263
Total do patrimônio líquido	1.424.406	1.373.618
Total do passivo	1.491.908	1.418.704
Patrimônio líquido		
Capital social	303.578	303.578
Prejuízos acumulados	(238.456)	(210.467)
Total do patrimônio líquido	65.122	93.111
Total do passivo e patrimônio líquido	1.557.030	1.511.815



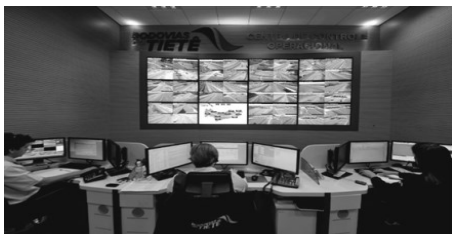
Demonstrações dos Resultados

Demonstração dos Resultados (em R\$ mil)	31/03/2016	31/03/2015
Receita operacional líquida (Nota 14)	53.415	57.093
Custos dos serviços prestados (Nota 15)	(40.605)	(44.715)
Lucro bruto	12.810	12.378
Despesas e receitas operacionais:		
Gerais e administrativas (Nota 15)	(667)	(2.767)
Outras receitas operacionais, líquidas	5.701	23
	5.034	(2.744)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras	17.844	9.634
Despesas financeiras (Nota 16)		
Receitas financeiras (Nota 16)	(67.212)	(69.322)
	8.105	6.930
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(59.107)	(62.392)
	(41.263)	(52.758)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.b)	13.274	17.496
Prejuízo do período	(27.989)	(35.262)
Prejuízo básico e diluído pro ação- em R\$ (Nota 18)	(0,000922)	(0,001419)



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	31/03/2016	31/03/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(27.989)	(35.262)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7.c)	(13.274)	(17.496)
Depreciação e amortização (Nota 15)	3.448	5.580
Variação monetária e reversão do ajuste a valor presente sobre a provisão para investimentos em rodovias (Nota 16)	134	157
Juros e variações monetárias (Nota 16)	63.251	65.855
Rendimento de aplicação financeira (Nota 16)	(6.970)	(6.912)
Perda na baixa de bens do ativo intangível e imobilizado	108	-
Juros sobre mútuos com partes relacionadas (Nota 10.b)	3.431	2.611
Provisão para manutenção em rodovias (Nota 11.c)	9.253	7.280
	31.392	21.813
Variação nas contas de ativo:		
Contas a receber	(498)	6.991
Despesas antecipadas	333	438
Tributos a recuperar	(6)	(70)
Outros ativos	(9.470)	(37)
Variação nas contas de passivo:		
Fornecedores e prestadores de serviços	(3.706)	(9.097)
Credor pela concessão - ônus variável	55	8
Obrigações tributárias	220	(129)
Obrigações trabalhistas	645	1.551
Outros passivos	(79)	(57)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	18.886	21.653
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira	-	(1.457)
Resgate de aplicações financeiras	-	5.693
Investimentos no ativo imobilizado	(662)	(1.147)
Investimentos no ativo intangível	(12.291)	(13.750)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(12.953)	(10.661)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	-	-
Pagamento de empréstimo (principal)	-	-
Pagamento de juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	0	0
Acréscimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	5.933	10.992
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	39.512	11.966
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	45.445	22.958



Relacionamento com o Auditor

No período findo em 31/03/2016, a Concessionária contratou a Ernst Young Auditores Independentes S.S. (“EY”) para a realização de outros trabalhos relacionados a compliance, mas que não afetaram a independência e objetividade da EY para auditar e revisar as informações trimestrais (ITR’s) relativas ao exercício de 2016.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservem a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.